

EDUCAÇÃO INTEGRAL, GESTÃO EDUCACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA

Bruno Brandão Augusto
Centro Universitário Geraldo Di Biase
brunobaugusto@yahoo.com.br

Hebe Brito de Oliveira
Centro Universitário Geraldo Di Biase
hebepsq@gmail.com

Resumo

A pesquisa em curso analisa o modelo de aplicação do Programa Mais Educação (PME) no município de Volta Redonda, a partir do recorte de (04) unidades de ensino, escolhidas pela secretaria de educação e (02) duas pelo grupo de estudos, com propósito de articular os aspectos de sua gestão, modelo e de educação integral às referências encontradas nesse campo de estudo. Nesse sentido descreve-se seu respectivo o processo de implementação no sistema de ensino de Volta Redonda, identifica fatores de sua execução, e análise preliminar dos resultados obtidos pela escola após o início de funcionamento do programa Mais Educação. A pesquisa busca ainda inferir sobre as formas encontradas para ampliação do horário escolar no Município. Foi utilizado procedimentos mistos de investigação, considerados objetivamente como pesquisa bibliográfica e de campo que de forma intercaladas colaboraram na fundamentação teórica, e nos procedimentos de coleta, análise e estruturação dos dados coletados.

Palavras-chave: Educação Integral. Políticas Públicas. Programa Mais Educação. Gestão Educacional.

Introdução

O presente trabalho é fruto de uma investigação, em andamento, que se destina a analisar as condições práticas e conceituais de aplicação do modelo de educação integral e ampliação do tempo escolar proposto nas escolas públicas do sistema de ensino municipal de Volta Redonda, a partir da análise dessa aplicação em quatro de suas unidades, induzido pelo Programa do Governo Federal *Mais Educação* (PME).

Refletir sobre modelos de educação essencialmente públicos cujas propostas possam valorizar os sujeitos envolvidos e que sejam direcionadas as suas

expectativas pode apresentar-se como possibilidade real de reversão do cenário que se deseja transformar. Em termos práticos, dizem respeito à necessidade de engajamentos a novos pensamentos, novas produções, novas epistemologias capazes de compreender seus integrantes como produtores de sua própria cultura, de sua economia e de suas relações.

Os procedimentos metodológicos realizados na pesquisa alinham-se ao quadro epistemológico qualitativo, que considerou os procedimentos de tratamento das informações com base bibliográfica e de campo, em acordo aos objetivos inscritos para o estudo.

Nesse sentido, o objeto de estudo foi analisado com aplicação de técnicas interpretativas e subjetivas, nas quais os pesquisadores envolvidos atuaram diretamente na observação e registro do contexto de funcionamento das escolas destacadas, aplicando instrumentos de entrevistas semiabertas a fim de atingir ao máximo a complexidade da realidade na qual estão inseridos durante a fase de organização das informações.

Os dados parciais, oferecem validade quanto aos fenômenos observados, pois, indicam uma rica caracterização da população envolvida com o projeto, de modo a captar as condições de implantação e funcionamento do projeto, assim como a compreensão das concepções implícitas e que compreendemos ser de influência à prática demonstrada nas escolas e servindo para construção de novos referenciais locais do conceito global relacionado a educação integral.

Em termos gerais, o trabalho que se apresenta, traz a preocupação com questões estruturais que muitas vezes compõem os esforços de diversos cientistas do campo educacional, e entre elas se destacam: quais são as habilidades investidas na formação das novas gerações de trabalhadores na região sul-fluminense representada para cidade de Volta Redonda? Quais são seus interlocutores? E principalmente, a inserção dos sistemas de ensino na perspectiva da educação integral no Município traduz a qualidade implícita em seus pressupostos ideológicos?

É, portanto, no trabalho de responder a tais perguntas que este estudo tem buscado compreender os elementos da conjuntura atual de aplicação do projeto nas escolas, articuladas às propostas do Governo Federal preconizadas no programa *Mais Educação*.

Desenvolvimento

O entendimento sobre educação integral envolve diferentes concepções ideológicas refletido sob a questão da qualidade do ensino tanto no pensamento liberal quanto no pensamento socialista. De modo geral, compreende-se como educação integral a concepção que abarca as perspectivas relacionadas à vida intelectual, à formação para o trabalho, à formação moral e o desenvolvimento do senso estético das futuras gerações.

O Ministério de Educação (MEC), sem negar as múltiplas dimensões do ser humano e suas peculiaridades de desenvolvimento, associa a educação integral à “compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática” (SEB/MEC, 2011).

Programa estudado foi instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, é atualmente previsto como indutor de políticas de educação integral, vista como ampliação da jornada escolar que conduzirá a educação brasileira nas próximas décadas.

As atividades do PME são desenvolvidas por profissionais da educação, educadores populares, estudantes em processo de formação docente e agentes culturais, considerados como referências em suas comunidades em razão de suas práticas formadoras em prol da comunidade onde vivem, tendo em vista a Lei nº 9.608/1998, que dispõe sobre voluntariado (SEB/MEC, 2011). Trata-se, portanto de um trabalho realizado pela comunidade escolar de responsabilidade do sistema de ensino público local, em parceria com a comunidade, e o apoio técnico e financeiro do MEC por meio verbas públicas destinadas à educação.

A base de interesse que correlaciona o citado programa no centro desse debate consiste no prognóstico da meta n. 6 Educação Integral, do PNE para o atendimento de 25% das matrículas na rede pública em tempo integral na Educação Básica, até 2024 (MEC/Inep/DEED/Censo Escolar) tornando-se um indicador direto da qualidade da educação municipal.

Nesses termos, faz-se necessário discutir o conceito de educação integral proposto pelo programa estudado de modo a demonstrar em que bases a ampliação

da jornada escolar está associada ao referido conceito e sua real condição de melhora qualitativa da oferta em educação no Município.

Questão que surge naturalmente quando a educação é promulgada pelos discursos políticos, e muitas vezes entrecortada por modelos de organização distanciados de suas reais possibilidades de executar as transformações que lhe são peculiares e de tamanha importância em nossa sociedade, descrevendo um longo trajeto de descontinuidades históricas no planejamento e execução de suas concepções ideológicas e suas práticas pedagógicas, de suas possibilidades.

Tardif (2014), indica a década de 1990 como marco de grande interesse pelas pesquisas educacionais. As razões desse interesse constituem-se em um trajeto que possibilita conceber um diálogo investigativo necessário a compreensão dos processos históricos de construção da educação, articulando suas concepções e modelos com suas práticas pedagógicas e de gestão.

Isso significa compreender perspectivas, oferecer alternativas ou contestações com base na racionalização dos mecanismos de oferta da educação. E é desse modo que a pesquisa pretende analisar o programa *Mais Educação*, sua organização e oferta no Município de Volta Redonda.

Sousa (2014) enfatiza a dissociabilidade entre a reflexão teórica rigorosa e a ação pela transformação da realidade. Nesse sentido, estudar o programa em destaque, tem permitido ao grupo reaver questionamentos que tangenciam a educação popular, a educação para o trabalhador na finalidade colaborativa de construção e aperfeiçoamentos das práticas pedagógicas e das relações verticais muitas vezes impostas aos sujeitos no interior de uma sociedade.

O estudo da educação integral visto a partir do programa *Mais Educação* ainda se encontra em estágio indutivo, ou seja, ainda não alcançou todo o seu potencial quanto à ampliação da jornada escolar. O que visa, de acordo com os seus manuais, evoluir para uma prática consolidada na realidade educacional brasileira.

O termo “educação integral” é retomado e descrito como uma experiência educacional em curso nas escolas públicas, tal como a afirmação contida na descrição inicial do programa *Mais Educação*:

[...] a Secretaria de Educação Básica – SEB por meio da Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica – DCOCEB, incorporou em seus desafios a promoção da Educação

Integral, e, com ela a perspectiva de ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para qualificação da educação pública no Brasil. A partir deste ideal constitui-se o Programa Mais Educação como estratégia do governo federal para a promoção da educação integral em jornada ampliada no Brasil contemporâneo. (SEB/MEC, 2011, p. 5).

A análise da proposta de educação integral em curso passa pela investigação das possibilidades de revisão necessária a identificação de futuros indicadores de qualidade pois:

[...] persistem contradições e tensões fundamentais no sistema dominante, que se vão acumulando e adquirindo uma visibilidade até hoje nunca vista. A miséria absoluta da maioria da população mundial, que contrasta com a riqueza ostensiva e delapidatória de uma minoria; a marginalização de jovens, desempregados e velhos nos países ricos, que apontam os limites de assimilação do sistema; o desenvolvimento da tendência de crescimento dos empregos informais e precários; a desqualificação profissional, o aviltamento do trabalho e o desemprego estrutural, resultante da introdução da automação das novas tecnologias e, por fim, a violência e a criminalidade presente em todas as grandes cidades, demonstram a impossibilidade de soluções no quadro do sistema capitalista” (SOARES, 2015, p. 06)

A respeito da análise inicial dos dados coletados e o contexto de sua produção é necessário esclarecer que os locais fonte da pesquisa serão tratados como **escola 1** e **escola 2** com as seguintes afirmativas:

- a) as escolas do município de Volta Redonda pesquisadas foram selecionadas para participar do Programa Mais Educação por motivos diferentes a critério do órgão central de gestão;
- b) a *escola 1* foi escolhida a fim de servir como referencial ao programa na região para que demais unidades escolares passassem a oferecer à comunidade atividades extraclasse;
- c) enquanto que a *Escola 2* teve o PME implementado por consequência de seu baixo rendimento no IDEB de 2009.

Foi possível identificar ainda que as instituições pesquisadas possuem estrutura física bem diferente pois segundo informou a diretora da *Escola 1* o espaço

físico sempre foi um problema a ser enfrentado porque é pequeno para atender a demanda de alunos na proposta de horário integral.

Ressalta-se também que foi preciso adaptar salas, e algumas atividades são realizadas em outros aparelhos sociais da comunidade a exemplo da quadra do bairro e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

Enquanto que a Escola 2 utilizava seu próprio espaço físico como sala de leitura e sala de informática e o pátio da escola para realização das atividades.

Outros aspectos foram identificados quanto a sua disponibilidade ao programa, todavia, por se tratar de uma fase inicial ainda não consideramos seu espectro qualitativo a exemplo de: atividades oferecidas em cada instituição, horário de atendimento aos alunos, profissionais envolvidos no programa, e ainda dificuldades encontradas na execução do PME.

Torna-se evidente e necessário enfatizar que em ambas as escolas os profissionais entrevistados manifestaram que a qualidade do ensino na instituição melhorou significativamente após a instalação do Programa Mais Educação, argumento confirmado pelos índices alcançados nas avaliações externas do MEC, foco dos próximos passos desse estudo.

Conclusões

Ao identificar na fala dos profissionais envolvidos nas escolas a melhoria da qualidade do ensino podemos também afirmar que para que a escola se torne eficaz ela precisa tratar o ensino com clareza quanto aos seus objetivos, o professor necessita tanto de uma organização eficiente quanto clareza nas propostas, ou seja, precisa enfatizar o conteúdo das lições de forma clara e objetiva para que os alunos alcancem o resultado educacional esperado. Segundo SAMMONS (2008) o tempo em si não é o que conta, mas sim o que acontece durante aquele tempo, apesar disso, o tempo de aprendizagem acadêmica e o tempo para tarefas continuam sendo preditores poderosos de desempenho.

Os direitos e deveres dos alunos precisam ser enfatizados durante o processo de ensino-aprendizagem, os alunos precisam ter a consciência da responsabilidade que ele tem durante esse processo. Uma das formas do professor se atentar a essa

questão é em relação às tarefas para os alunos realizarem em casa, nas pesquisas a maioria dos professores disseram que passam os exercícios e disponibilizam um tempo da aula para corrigi-los. Neste processo a parceria casa-escola se faz necessária para que os pais além de se tornarem ativos na vida escolar de seus filhos passem a cobrar a responsabilidade que os seus filhos precisam adquirir para que obtenham sucesso escolar. Esses fatores são imprescindíveis para que aja a eficácia escolar.

Desta maneira entendemos que educação de qualidade envolve o cumprimento de um processo efetivo de implementação de fatores qualitativos na educação. E que estes fatores não atuam isoladamente necessitando assim que todos os fatores e sujeitos envolvidos no processo educacional esteja em perfeito funcionamento.

Referências Bibliográficas

SAMMONS, Pam. **As Características-chave das escolas eficazes**. In: BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (ORG.). *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias*, Belo Horizonte: UFMG, 2008

SEB/MEC. **Programa Mais Educação: Passo a passo**. Série Mais Educação. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Coleção Temas Sociais. 22.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SOARES, Donizete. **Anarquismo e Pedagogia Libertária: Seleção de textos**, Disponível em: <http://portalgens.com.br/baixararquivos/textos/anarquismo_e_pedagogia_libertaria.pdf> Acesso em: 20/06/2015.

SOUSA, José V. **Faculdade de educação e formação docente: novas proposições para velhos desafios**. In: CUNHA, Célio; SOUZA, José V.; SILVA, Maria A. (ORG.). *Faculdades de educação e políticas de formação docente*, Campinas: Autores associados, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**, Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, 17ªed.